

Escolas estaduais começam a receber professores para o retorno seguro das aulas presenciais

Ter 15 junho

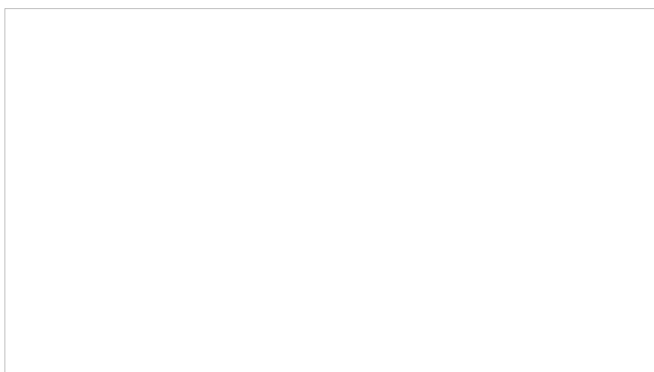
Professores e demais profissionais que atuam nas escolas da rede estadual dos municípios que estão nas ondas amarela ou verde do plano [Minas Consciente](#) começaram a retornar presencialmente às atividades. A medida é permitida em cidades nas quais também não foram apresentadas restrições pelas prefeituras municipais.

Além de encontrarem um ambiente diferente, adaptado com todas as medidas de segurança sanitárias que a situação de pandemia exige, o acolhimento dos profissionais marca importante passo no início do ensino híbrido, que será desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) depois de mais de um ano apenas com atividades remotas.

Para garantir o acesso às informações oficiais e dar mais segurança aos profissionais, foi elaborado um guia para ajudar nesta etapa de retorno, com orientações para o recebimento tanto dos profissionais quanto dos alunos. Atualmente, 107 escolas estaduais, localizadas em 37 municípios, retomam as atividades presenciais com os professores nesta semana. Com os alunos, a volta está prevista para 21/6.

Ajustes

Os gestores das unidades realizaram as adaptações e intervenções necessárias nos espaços escolares, além da compra de itens de higiene,



Arquivo / E.E. Menino Jesus de Praga

limpeza e equipamentos de proteção individual (EPIs), para que a retomada seja segura para todos. Um checklist criterioso também foi aplicado para cumprimento de todos os protocolos sanitários da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

A volta será gradual, começando com as turmas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O retorno é facultativo às famílias. Sendo assim, nos casos em que os pais ou responsáveis optarem por não liberar o estudante ao ensino presencial, será mantido o regime totalmente remoto, para garantir a continuidade dos estudos. A SEE reforça que o estudante que optar por permanecer com suas atividades de forma remota não terá prejuízo em seu desenvolvimento.

No Guia Prático de Acolhimento estão indicações e orientações como a importância da realização da escuta ativa, a composição da equipe que vai receber esses profissionais, como criar uma rede

de proteção social e grupos de apoio e como abordar professores, alunos e famílias.

De acordo com a superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Esther Augusta Barbosa, este momento de escuta é muito importante, sobretudo para acolher sugestões de professores e alunos. A intenção é que o ensino híbrido possa ser mais um importante passo para que as dificuldades verificadas possam ser sanadas.

“Que
daqui
em
diante



Arquivo / na Escola Estadual Professor Francisco Letro

possamos fazer um processo de recuperação pedagógica das aprendizagens para que os estudantes voltem a conviver com seus pares e se desenvolver conjuntamente. E que retornem à escola com a confiança que sempre tiveram nos professores e servidores”, frisa Esther.

De volta

Nas unidades de ensino, a segunda-feira (14/6) foi utilizada para acolhimento entre direção e professores.

Na Escola Estadual Menino Jesus de Praga, em Caratinga, por exemplo, a diretora Maria Laurieves de Miranda recebeu os profissionais com uma roda de conversa. “Aqui eles foram recepcionados com as orientações, com acesso aos protocolos. Passamos a manhã toda estudando, conversando e discutindo a retomada”, conta.

Ainda de acordo com a diretora, desde que a SEE/MG começou os encaminhamentos para esse retorno, o grupo tem feito reuniões e discutido o assunto por meio de aplicativos de troca de mensagens. Além disso, à medida que a escola ia sendo preparada com o checklist, vídeos mostrando as etapas foram encaminhados para a comunidade escolar.

“Essa conversa, com a presença até da nossa superintendente regional, nos ajudou a passar mais segurança”, destaca. A expectativa da escola, segundo levantamento com os pais, é de que cerca de 70% dos alunos voltem a estudar presencialmente.

Na Escola Estadual Professor Francisco Letro, em Coronel Fabriciano, a situação também é positiva em relação ao encaminhamento.

Segundo a diretora da unidade, Marilene Pimentel, outras redes de ensino já voltaram a ter

atividades presenciais no município, o que, para ela, tem contribuído para diminuir dúvidas sobre os procedimentos. Além disso, Marilene destaca levantamento feito com os pais que apontou que 90% querem o retorno e vão enviar os filhos para a modalidade presencial.

“A escola está pronta, com todos os cuidados necessários”, afirma Marilene. Na escola, a troca de informações já vinha ocorrendo antes mesmo do anúncio da retomada, o que ajudou a deixar o processo mais transparente. “Temos a segurança do trabalho que fizemos aqui e preparamos tudo com todo cuidado e carinho para a chegada dos professores e, na sequência, dos alunos”, sinaliza.